



Your Bank, Your Future
O seu Banco, O seu Futuro



Relatório de Impacto Blue Bond

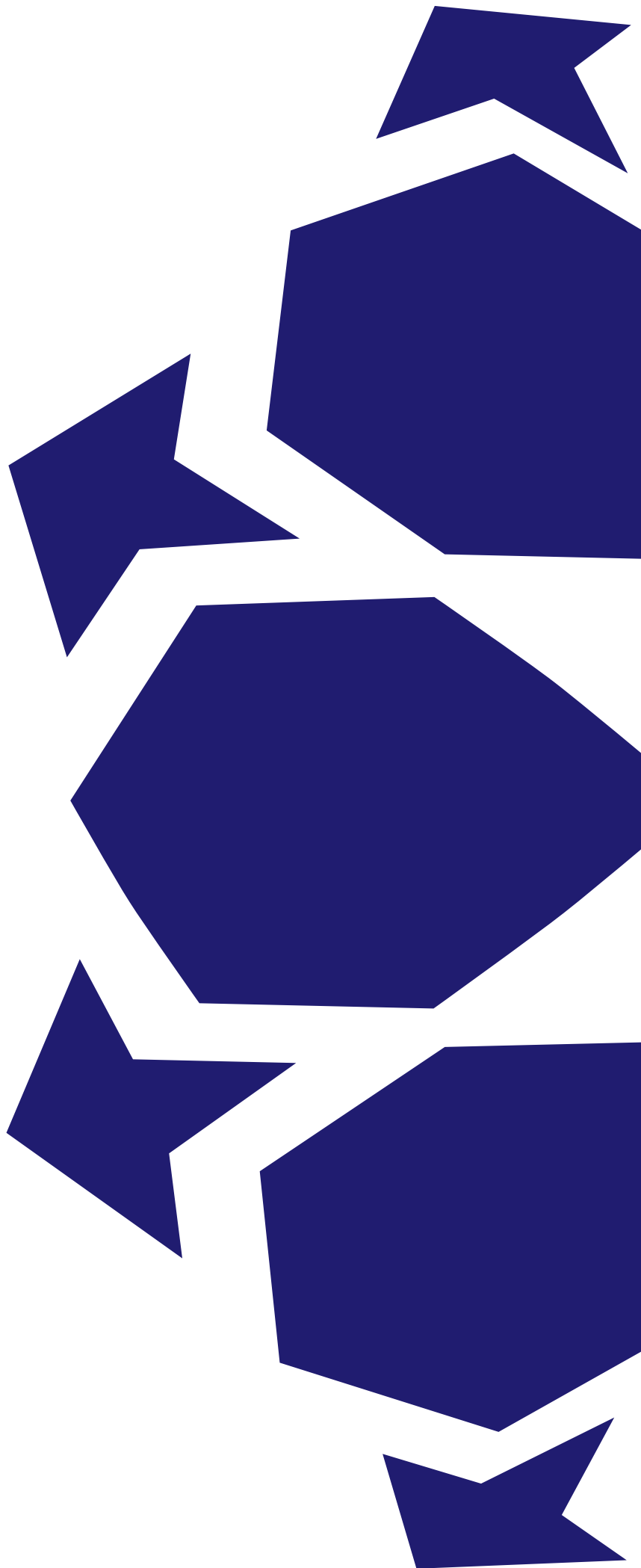
“iib marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028”



Abril de 2024

Your Bank, Your Future

O seu Banco O seu Futuro



Índice

1. Introdução	02
1.1. Objetivo do Relatório	03
1.2. Contexto da Emissão da Blue Bond	03
1.3. Primeira Blue Bond emitida em Cabo Verde e Listagem Simultânea nas Bolsas de Cabo Verde e Luxemburgo	05
2. Visão Geral da Blue Bond	06
2.1. Detalhes da Emissão	07
2.2. Finalidade e Uso dos Recursos	08
2.3. Critérios de Elegibilidade e Uso dos Recursos	09
2.3.1. Setores Elegíveis e Projetos Correspondentes	09
3. Alocação dos Recursos	11
3.1. Descrição dos Projetos Financiados	12
3.1.1. Financiamento ao Déficit de Funcionamento da CV Interilhas	12
3.1.2. Financiamento da atividade de microcrédito através da concessão de créditos no âmbito da missão da ASDIS	13
3.2. Recursos Alocados	14
3.3. Recursos não alocados	14
3.4. Utilização dos fundos	15
4. CV Interilhas	17
4.1. Histórico e Missão da Empresa	18
4.2. Operações e Frota Marítima	19
4.3. Importância no Contexto Nacional	20
5. Relatório de Impacto	22
5.1. Indicadores de Desempenho	23
5.1.2. Taxa de Ocupação dos Navios	24
5.1.3. Pontualidade das Viagens	24
5.1.4. Preço das viagens	25
5.1.5. Segurança das Operações	26
5.1.6. Eficiência Operacional	26
5.2. Geração de Emprego e Desenvolvimento Local	27
5.3. ODS – Impactos Diretos e Indiretos	28
6. Dados de Referência	30
7. Anexos	32
8. Relatório de Auditoria	34
9. Considerações Futuras	38

Introdução



1. Introdução

1.1. Objetivo do Relatório

O objetivo deste relatório é oferecer uma análise dos impactos da emissão da Blue Bond, intitulada “iib marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028”, pelo international investment bank S.A. (iibCV). Procuramos caracterizar a Blue Bond, destacando critérios de elegibilidade, uso dos recursos e transparência na prestação de contas, com o intuito de fornecer informações relevantes aos investidores e à sociedade. O nosso objetivo é permitir uma avaliação objetiva do impacto da emissão da Blue Bond no desenvolvimento sustentável de Cabo Verde.

O relatório visa contextualizar a emissão da Blue Bond, evidenciando sua importância como uma iniciativa pioneira em Cabo Verde e seu papel no financiamento de projetos sustentáveis.

1.2. Contexto da Emissão da Blue Bond

Os Títulos Azuis representam uma forma de financiamento destinada a impulsionar projetos marinhos e oceânicos que ofereçam benefícios ambientais, económicos e climáticos positivos. Neste contexto, o iibCV optou por emitir os Títulos Azuis denominados “iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028”, com um prazo de 5 anos. A emissão destas Obrigações Azuis visam constituir uma fonte de financiamento da atividade do Banco, com vista à obtenção de recursos que permitam suportar projetos estruturais na área da Economia Azul, bem como dedicar um mínimo de 50.000.000 CVE ao desenvolvimento e inclusão financeira nesse mesmo setor, viabilizada através de financiamentos diretos ou através da identificação e desenvolvimento de parcerias estratégicas inovadoras concebidas para apoiar o acesso ao crédito de pequena escala a particulares e pequenas empresas nos setores marítimo e pesqueiro sustentáveis, de acordo com o Regulamento da AGMVM n.º 1/2022, de 14 de Outubro, que estabelece as Regras de Emissão de Obrigações Azuis em Cabo Verde, e com as orientações internacionais relativas ao Processo Voluntário de Princípios dos Títulos Verdes para a Emissão de Obrigações Verdes de Junho de 2021, publicadas pela International Capital Market Association (ICMA).

Alinhado com a Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, o iibCV reconhece a importância de suas atividades para promover o desenvolvimento sustentável.

De acordo com o Regulamento n.º 1/2022 de 14 de outubro, da AGMVM, a localização de Cabo Verde constitui um forte potencial ao desenvolvimento da economia azul, pelos efeitos

diretos e indiretos que trará à economia do país. Tal é exposto no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável 2017/2021 (PEDS), o qual detalha os seguintes objetivos:

Objetivo 1 - Fazer de Cabo Verde uma Economia de Circulação localizada no Atlântico Médio;

Objetivo 2 - Garantir a Sustentabilidade Económica e Ambiental, o aproveitamento do potencial económico dos oceanos, incluindo o desenvolvimento de uma plataforma marítima, que abrange as atividades de *bunkering* internacional e de *transshipment*, a modernização do setor das pescas e as atividades ligadas à proteção do ambiente marinho e costeiro.

Igualmente importantes, dada a relevância que têm para as Blue Bonds, são os documentos criados pelo Governo de Cabo Verde e que servem de base orientadora para a emissão desta tipologia de Obrigações:

1. O Plano Nacional de Investimentos para a Economia Azul aponta que estão cobertos os investimentos já planeados e redesenhados no quadro da Economia Azul, os projetos que visam adequar os elementos existentes aos objetivos da Economia Azul e os novos investimentos específicos para o a Economia Azul;
2. O Programa de Promoção para a Economia Azul, desenvolvido em parceria com a FAO e o BAD, que visa promover iniciativas empreendedoras, identificar, e atrair ideias inovadoras e incentivar o desenvolvimento de negócios que possam contribuir para o desenvolvimento e a expansão da Economia Azul.
3. O Quadro Estratégico Unificado da Economia Azul, cujos objetivos estão alinhados com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS14), que visa a conservação e o uso, de forma sustentável, dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

A Resolução n.º 172/2020, de 21 de dezembro, que se enquadra no PEDS, define Cabo Verde na perspetiva de se desenvolver enquanto uma Economia Azul sustentável e inclusiva, visando otimizar os benefícios económicos, sociais e ambientais, com uma estratégia que assenta num conjunto de (10) dez setores económicos considerados fundamentais, entre os quais, podem ser destacados, as pescas e a aquacultura, o ambiente marinho e costeiro, o turismo e o ecoturismo aquático, o transporte marítimo e desenvolvimento portuário, os serviços e a investigação científica e as energias renováveis.

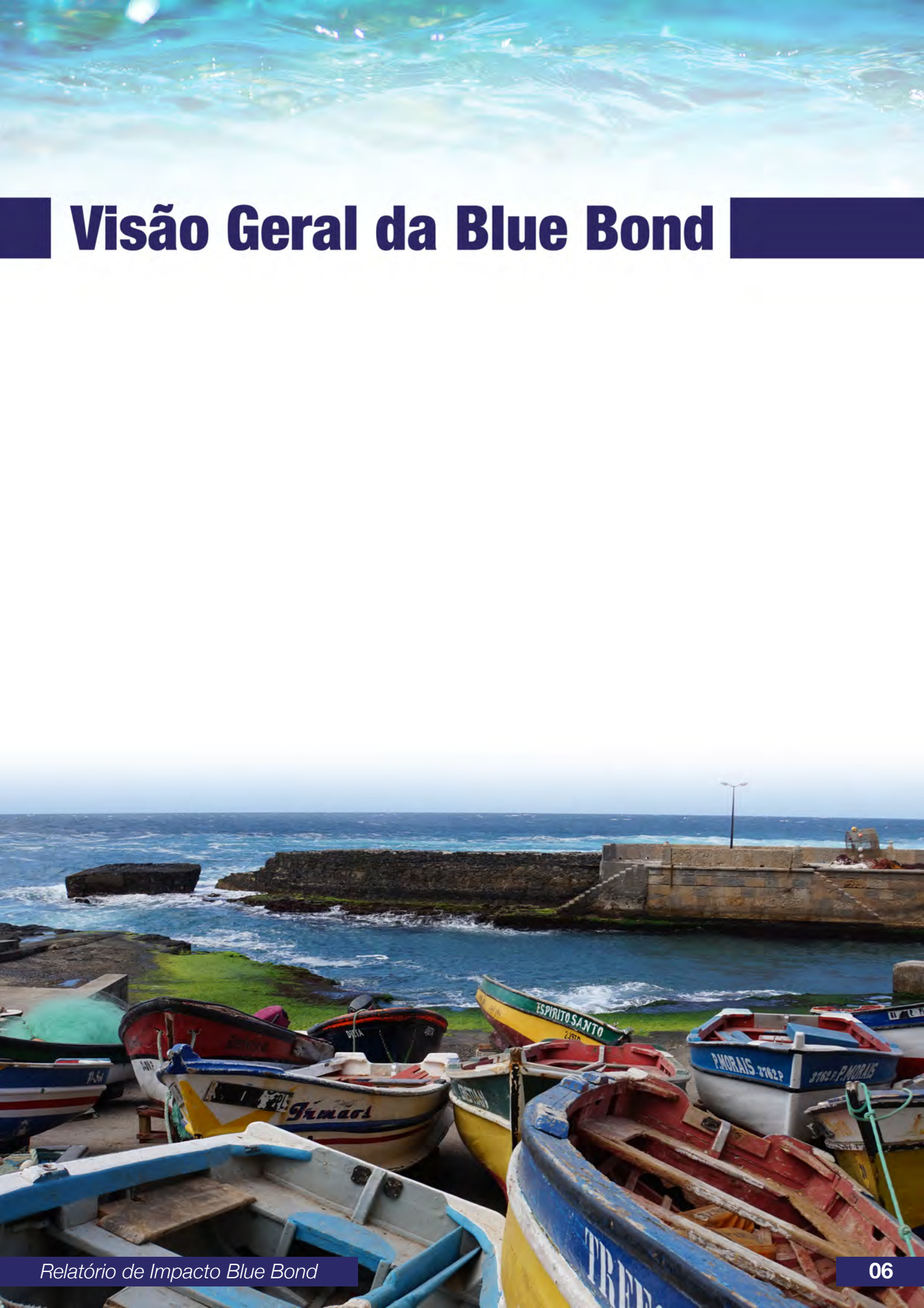
A emissão das Blue Bonds pelo iibCV não só está alinhada com os objetivos institucionais, mas também apoia a visão de Cabo Verde de se tornar um hub de Economia Azul sustentável e inclusiva. Isso promove o crescimento económico e o bem-estar social, enquanto preserva o meio ambiente marinho e costeiro para as gerações futuras.

1.3. Primeira Blue Bond emitida em Cabo Verde, com listagem simultânea nas Bolsas de Cabo Verde e Luxemburgo.

A emissão da primeira Blue Bond em Cabo Verde e sua listagem simultânea nas bolsas de Cabo Verde e Luxemburgo representam um marco histórico significativo para o País. Esta iniciativa pioneira destaca o compromisso do iibCV com a promoção da sustentabilidade e o desenvolvimento económico por meio de instrumentos financeiros inovadores. Ao emitir a Blue Bond, iibCV demonstra sua determinação em impulsionar o crescimento sustentável e enfrentar os desafios ambientais e sociais de forma proativa.

A listagem simultânea nas Bolsas de Cabo Verde e Luxemburgo amplia a visibilidade e acessibilidade desse instrumento financeiro, abrindo novas oportunidades de investimento sustentável para investidores locais e internacionais. Essa abordagem inovadora fortalece a posição de Cabo Verde como um centro emergente para finanças sustentáveis na região, ao mesmo tempo que atrai a atenção para as oportunidades de investimento em projetos e iniciativas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Essa listagem na Bolsa do Luxemburgo é resultado da colaboração entre as bolsas de valores de Cabo Verde e do Luxemburgo e é um marco dessa parceria.



Visão Geral da Blue Bond

2. Visão Geral da Blue Bond

2.1 Detalhes da Emissão

iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2022

Emitente	international investment bank, S.A. (iibCV)
Moeda da Emissão	Escudos Cabo-Verdianos (CVE)
Montante	O montante da emissão é de 250.000.000 CVE (Duzentos e cinquenta milhões de escudos), através de subscrição pública, com uma Greenshoe Option adicional de 100.000.000 CVE.
Prazo	5 (cinco) anos.
Modalidade de Subscrição	Oferta Pública de Subscrição
Valor Nominal	10.000 CVE (dez mil escudos)
Destinatários	Investidores Nacionais e Investidores Estrangeiros.
Preço de Subscrição	Ao par, 10.000 CVE (dez mil escudos) por Obrigação.
Data de Liquidação Física e Financeira da Operação	01 de março de 2023
Finalidade da Emissão	Financiar projetos na Economia Azul, priorizando a inclusão financeira. Os fundos serão utilizados para financiamentos diretos e parcerias com instituições de microcrédito, visando apoiar pequenos empreendedores em comunidades costeiras, promovendo negócios sustentáveis e reduzindo a pobreza local.
Taxa de juro	O empréstimo Obrigacionista vence juros à taxa fixa de 4% ao ano, devendo o correspondente pagamento de juros ser feito em prestações semestrais e sucessivas.
Pagamento de juros	O pagamento de juros e de outras despesas financeiras efetuar-se-á semestralmente e postecipadamente.
Condições de Reembolso	As obrigações serão reembolsadas integralmente, ao valor nominal, de uma só vez, na data de vencimento, isto é, no 10º cupão.
Estatuto das Obrigações	Obrigações Seniores e Sustentáveis (Categoria selo Azul)
Selo de Sustentabilidade	Selo Obrigações Azuis, sujeito a Revisão Externa por uma entidade independente e reconhecida.
Codificação ISIN	CVIIBDOM0007
CFI Code	DBFSFR
FISN – Short Name	iib Blue Bond / 4% OBR D 20280301
Legislação aplicável	Legislação Cabo-Verdiana.

2.2 Finalidade e Uso dos Recursos

A emissão, sendo a primeira Obrigação Azul no país, teve como objetivo principal viabilizar o desenvolvimento de projetos estruturais na área da Economia Azul e promover a inclusão financeira nesse setor.

O iibCV tem como objetivo ser um banco comprometido com a sustentabilidade e responsabilidade social, alinhando suas ações com o desenvolvimento da Economia Azul em Cabo Verde. Neste sentido, emitiu a primeira Obrigação Azul em Cabo Verde, pelo montante de CVE 250.000.000, com uma *greenshoe option* de CVE 100.000.000 adicionais.

Grande parte dos fluxos provenientes da emissão foram imediatamente alocados para apoiar projetos estruturais que promovam a transição de Cabo Verde para uma Economia Azul sustentável. Esses recursos foram direcionados para a concessão de créditos a iniciativas alinhadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável do país, visando impulsionar setores-chave relacionados aos oceanos e promover práticas ambientalmente responsáveis.

A emissão destas Obrigações visou possibilitar o desenvolvimento de projetos estruturais na área da Economia Azul, bem como dedicar um mínimo de 50.000.000 CVE ao desenvolvimento e inclusão financeira nesse mesmo setor, viabilizada através de financiamentos diretos ou através da identificação e desenvolvimento de parcerias estratégicas inovadoras concebidas para apoiar o acesso ao crédito de pequena escala a particulares e pequenas empresas nos setores marítimo e pesqueiro sustentáveis.

Esse montante poderá ascender a mais de 100.000.000 CVE, caso os projetos apresentados se enquadrem nos termos de sustentabilidade requeridos para uma emissão Azul.

2.3. Critérios de Elegibilidade e Uso dos Recursos

Os projetos considerados elegíveis foram aqueles que promovem a transição de Cabo Verde para uma Economia Azul mais sustentável.

Os objetivos da emissão incluem a diminuição da pobreza, a geração de empregos e programas de desenvolvimento, a diversificação de fontes de recursos para proporcionar meios adequados à diminuição da pobreza, geração de empregos e programas de desenvolvimento, diversificação de fontes de recursos para proporcionar meios adequados de desenvolvimento socioeconómico e a redução de desigualdade de rendimentos, fomentar a inclusão financeira através de parcerias estratégicas, proteção da vida marinha, desenvolvimento sustentável das atividades económicas ligadas ao mar. Esses objetivos estão alinhados com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especificamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que serão devidamente alinhados com cada projeto, conforme apresentado no Plano Nacional de Investimento da Economia Azul.

2.3.1. Setores Elegíveis e Projetos Correspondentes

Dos fluxos decorrentes da emissão, o iibCV apoiou, através da concessão de créditos, projetos elegíveis e que se destinem a promover a transição de Cabo Verde para uma Economia Azul sustentável, baseada na exploração responsável dos recursos marinhos e costeiros, na preservação dos ecossistemas e no desenvolvimento de tecnologias e atividades inovadoras, designadamente - mas sem se limitar a estes – nos seguintes setores/atividades considerados fundamentais para o país e integrantes da Carta Política da Economia Azul, constantes do Artigo 8º do Regulamento Nº 1/2022, de 14 de Outubro, para a Emissão e Rotulagem.

Nesse âmbito, são elegíveis os seguintes setores de atividades e os projetos correspondentes, que estão alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável e a visão de uma Economia Azul inclusiva e responsável para Cabo Verde.

Setor elegível	Projeto Elegível
Portos, Transportes Marítimos e Logística	Promoção do desenvolvimento dos transportes marítimos de passageiros e carga entre as ilhas, visando intensificar a ligação e unificação do mercado cabo-verdiano, bem como promover o tráfico internacional de cabotagem, de cruzeiros, transbordo de pescado e de contentores, que constituem os principais segmentos dos negócios dos portos de Cabo Verde, promovendo sempre a prática de minimização do impacto ambiental.
Pesca Sustentável	Investimentos que produzam benefícios a nível de proteção dos ecossistemas marinhos e zonas costeiras, da cadeia de valor das pescas, do desenvolvimento de maquinaria pesqueira, métodos seletivos de captura e infraestrutura portuária, transformação e comércio do produto da pesca sustentável, contribuição para a segurança alimentar das comunidades piscatórias.
Aquacultura e Algicultura	Criação de condições para promoção de sistemas de cultivo mais eficientes de pescado, potenciais cultivo em massa de macro e microalgas, controle biológico das espécies, melhoria na cadeia de valor do cultivo / frutos do mar/ biomassa, certificação de produtos locais, desenvolvimento de projetos de inovação nesta área.
Comércio, valorização e segurança alimentar	Promoção do escoamento dos produtos agrícolas, visando garantir o sustento das famílias rurais e, garantir a provisão de mercados (ilhas) nos quais a produção de bens alimentares é limitada pela aridez do solo.
Turismo	Projetos com resultados ao nível de desenvolvimento socio económico das áreas piscatórias, promoção de práticas de preservação cultural e ambiental, investimentos na criação e melhorias das infraestruturas associadas à prática do turismo sustentável e do ecoturismo e na qualificação e a capacitação de recursos humanos.
Plástico Marinho	Atividades que promovam a conservação de recursos e dos ecossistemas costeiros e marinhos, pela via da redução e eliminação da utilização de plástico marinho. Investimentos na criação de novos empregos associados à redução, recolha e reciclagem de plástico marinho em produtos que cumpram com os pressupostos da economia circular, desenvolvimento de atividades de investigação em plástico e suas múltiplas vertentes.
Água, Recursos Hídricos e Eficiência Energética	Investimentos em sistemas tecnológicos de tratamento, recuperação e reutilização da água, desenvolvimento de exploração e instalações de energias renováveis das ondas e marés que mitigam os potenciais impactos ambientais das referidas energias, desenvolvimento de ações de maximização no uso de recurso sustentável do vento, das ondas e do sol, melhoria da eficiência de estruturas associadas a água e recursos hídricos e que promovam a eficiência energética.
Serviços e Investigação científica no âmbito da Economia Azul	Financiamento de projetos científicos ligados ao mar e à economia marítima em geral, promovendo a investigação e a criação de documentos orientadores para o desenvolvimento de uma Economia Azul sustentável e promovendo o bom uso dos recursos marinhos do país.

Do valor resultante da emissão, 74% foi alocado ao apoio a projeto ligado ao transporte marítimo, cuja avaliação e seleção, igualmente, respeitou a Taxonomia de Implementação de Títulos Azuis em Cabo Verde.



Alocação dos Recursos



3. Alocação dos Recursos

3.1. Descrição dos Projetos Financiados

A seleção de projetos no âmbito da emissão está alinhada com a Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Social em vigor, bem como com as diretrizes da Política de Apetite ao Risco e normas de Crédito e está ainda em conformidade com a matriz histórica de atuação do iibCV.

A análise dos projetos elegíveis foi realizada após uma primeira filtragem dos parceiros estratégicos. Foi conduzida uma avaliação comercial e social dos projetos, garantindo que contribuam de forma significativa e meritória para os objetivos da Economia Azul.

À data de *cut* deste relatório, dois projetos foram cuidadosamente selecionados para receber financiamento por meio dos recursos arrecadados com a emissão das Blue Bonds. O primeiro consiste no financiamento do déficit de funcionamento da CV Interilhas, empresa nacional responsável pelo transporte de passageiros e cargas entre as ilhas de Cabo Verde.

O segundo projeto visa o financiamento da atividade de microcrédito, realizado por meio da concessão de créditos no âmbito da missão da ASDIS - Cooperativa de Crédito - COOP ASDIS Microfinanças.

3.1.1. Financiamento ao Déficit de Funcionamento da CV Interilhas

O financiamento atribuído à CV Interilhas iniciado em 2019 através de um sindicato bancário, mediante a constituição de uma conta corrente caucionada por períodos consecutivos de 1 ano enquanto o operador se mantiver como concessionária, teve como objetivo financiar o *deficit* de exploração da atividade operacional da empresa, no âmbito do contrato de concessão de serviços públicos de transportes marítimos de passageiros e cargas inter-ilhas, celebrado com o estado de Cabo Verde. O refinanciamento da referida linha, através da sua renovação, enquadra-se no âmbito dos projetos elegíveis previstos na emissão da Blue Bond.

3.1.2. ASDIS - COOPERATIVA DE CRÉDITO COOP - ASDIS MICROFINANCAS - Financiamento da atividade de microcrédito através da concessão de créditos no âmbito da missão da ASDIS

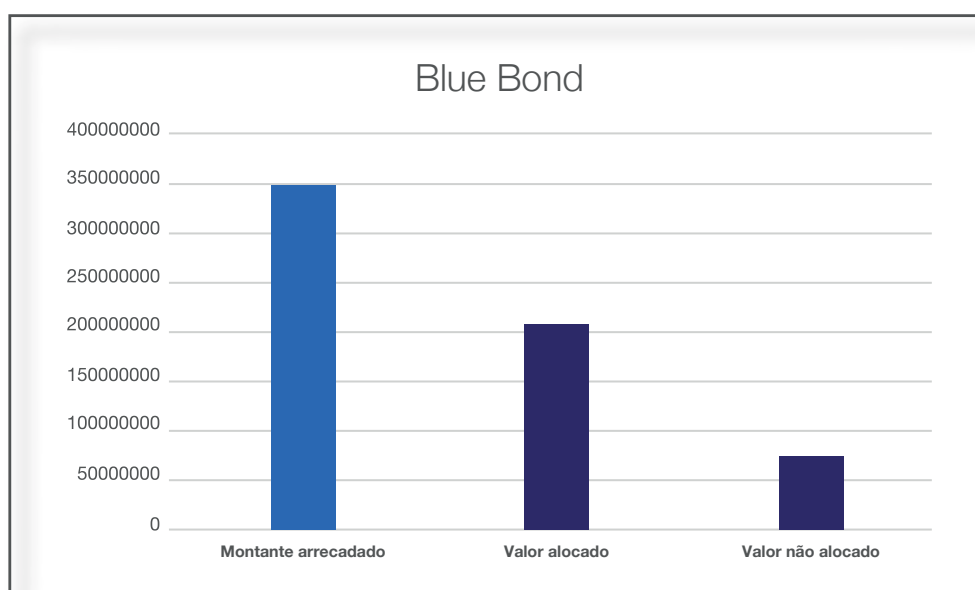
A parceria com a ASDIS busca não apenas proporcionar acesso a recursos a preços competitivos, garantindo a segurança na satisfação da procura da sua carteira de clientes, mas também capacitar a instituição a expansão da sua atuação. Fortalecendo a capacidade da ASDIS, a linha de crédito contribuirá para sua missão primordial de promover a inclusão social e financeira, erradicar a pobreza, reduzir as desigualdades sociais, promover a igualdade de gênero e criar empregos dignos para os cabo-verdianos, impulsionando, assim, o crescimento económico do país.

A abertura de uma linha de crédito para a ASDIS será fundamental para fortalecer sua estrutura financeira e ampliar seu portfólio de produtos e serviços destinados à comunidade cabo-verdiana.

O processo para a concessão da linha de crédito para a ASDIS encontra-se em fase de contratação e os impactos serão apresentados nos próximos relatórios.

3.2. Recursos Alocados

A emissão da Blue Bond teve como objetivo alcançar um montante de CVE 250.000.000, com uma opção *greenshoe* de CVE 100.000.000 adicionais. O objetivo foi atingido, com o iibCV a conseguir arrecadar um total de 350.000.000\$00. Com a emissão, 74% do valor arrecadado foi imediatamente alocado por meio da linha de crédito concedida à CV Interilhas, com a finalidade de financiar o *déficit* de exploração da atividade operacional da empresa, enquanto concessionária do transporte marítimo de passageiros e cargas entre as ilhas de Cabo Verde, com o consequente impacto no desenvolvimento económico das diferentes regiões do país.



3.3. Recursos não alocados

Não estando o banco atualmente focado na concessão direta de microcrédito, tem procurado estabelecer parcerias com entidades especializadas nesse tipo de financiamento. No entanto, devido a algum ceticismo do setor de microfinanças em relação a instrumentos menos convencionais do mercado local, tem sido difícil dinamizar essas parcerias. Entretanto, foi possível encontrar um parceiro com uma abordagem mais colaborativa, com o qual foi estabelecida uma linha de crédito. Esta linha de crédito destina-se a financiar a sua missão e atividade, contemplando o suporte à economia azul, sem se limitar a este. Adicionalmente, estão em andamento negociações com outra entidade de microfinanças, em colaboração com o Ministério das Finanças e o PNUD/ONU. Este esforço conjunto visa explorar formas de alocar os recursos ainda não utilizados da emissão da Blue Bond de forma eficaz e alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável de Cabo Verde.

Dos recursos totais angariados, uma parcela ainda não foi alocada. Esta parcela, representa 26% do montante total arrecadado. Pretende-se utilizar esses fundos para disponibilizar uma linha de crédito para a ASDIS, no valor inicial de 50.000.000\$00. Essa iniciativa vai fortalecer a capacidade da ASDIS de fornecer serviços financeiros inclusivos à comunidade cabo-verdiana, promovendo assim o desenvolvimento económico e social do país.

Acreditamos que esta parceria, complementada com a assinatura de um memorando de entendimento com a **Associação Profissional das Instituições de Microfinanças de Cabo Verde, S.A. (APIMF-CV)** contribuirá para a redução do ceticismo vigente e incentivar a expansão para outras entidades de micro finanças. A não alocação integral dos recursos angariados à data do *cut*, deve-se às dificuldades experimentadas na sensibilização das entidades de microfinanças para a adesão à iniciativa. O montante relativo aos financiamentos estruturais, por outro lado, teve a sua alocação concretizada desde o primeiro momento após a emissão da Blue Bond.

3.4. Utilização dos fundos

O montante de 259.122.750\$00 alocado por meio de uma conta corrente caucionada à CV Interilhas contratado em agosto de 2019, com renovação anual, sendo a última em 2023, tem como objetivo principal financiar o *déficit* de exploração da atividade operacional da empresa, enquanto concessionária do serviço público de transporte marítimo de passageiros e cargas.

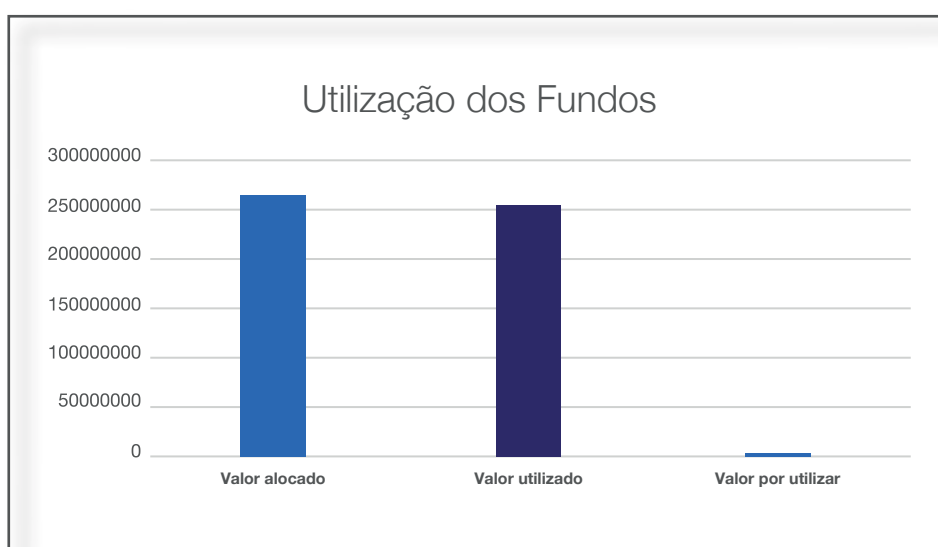
De acordo com o disposto na Resolução nº14-A/2019 de 1 de Fevereiro, o transporte marítimo interno de cargas e passageiros vinha funcionando por vários anos de forma ineficiente no que toca à regularidade, continuidade, qualidade e segurança, com frequentes falhas no abastecimento de bens de primeira necessidade à população, deslocação da população entre as ilhas e realização de trocas comerciais importantes para a economia das ilhas e dos operadores económicos, pelo que impunha ao Governo assumir a prestação do serviço público e introduzir uma nova dinâmica nesse setor, tendo decidido, em janeiro de 2018, lançar o concurso público internacional para a gestão e exploração do serviço público de transporte marítimo de passageiros e carga inter-ilhas.

Na sequência do referido concurso, o Governo assinou, em 2019, um contrato de concessão com a CV Interilhas, que, após aditamento, foi republicado no BO nº 42 I Série de 19 de abril de 2023, através da resolução nº32/2023. Conforme o contrato rubricado, a CV Interilhas enquanto concessionária tem a obrigação de assegurar a prestação do serviço público de transporte marítimo nas linhas inter-ilhas objeto do referido contrato, com segurança e com

níveis de qualidade, assegurando a sua disponibilidade, regularidade e continuidade, garantindo as condições de fiabilidade, de operacionalidade e de segurança das embarcações ao longo de todo o período de vigência da concessão.

Neste propósito, a CV Interilhas desempenha um papel fundamental no transporte marítimo de passageiros e carga entre as ilhas, sendo esta uma importante componente da infraestrutura de transporte do país, dada a geografia insular, garantindo assim a conectividade entre as ilhas, facilitando o acesso às oportunidades económicas, sociais e culturais para a população. Assim, o financiamento concedido permitiu assegurar a continuidade e a eficiência desses serviços essenciais, contribuindo para a coesão territorial, o desenvolvimento socioeconómico e a qualidade de vida dos cabo-verdianos.

Dos 259.122.750\$00 alocados foi, até à data de corte deste relatório em fevereiro, utilizado pela CV Interilhas o montante de 257.264.461\$00, representando 99% do valor disponibilizado, com uma utilização média trimestral de cerca de 91 milhões de escudos.



Os fundos a que a CV Interilhas teve acesso foram direcionados para assegurar a adaptação do novo modelo operacional às exigências do mercado e ao cumprimento das responsabilidades do serviço público. Foram estabelecidas rotas fixas e horários predefinidos, proporcionando estabilidade, previsibilidade e confiança ao mercado. De acordo com informações fornecidas pela CV Interilhas, o novo modelo operacional foi fundamentado em três pilares estruturantes: regularidade, disponibilidade e previsibilidade, resultando em maior confiança em relação aos horários, frequência e itinerários das viagens.

CV Interilhas



4. CV Interilhas

4.1. Histórico e Missão da Empresa

A CVI Transportes Marítimos S.A., uma sociedade anónima de capitais privados, foi constituída em 8 de abril de 2019 com o objetivo específico de operar no setor de transporte marítimo de passageiros e carga. A empresa é a concessionária do serviço público de transporte marítimo entre as ilhas de Cabo Verde, com contrato vigente até 2039.

Fundada com a missão de proporcionar um serviço de transporte marítimo seguro, eficiente e acessível, a CVI Transportes Marítimos desempenha um papel fundamental na conectividade e no desenvolvimento socioeconómico das ilhas cabo-verdianas, facilitando o acesso a serviços essenciais, oportunidades de emprego, educação e lazer.

Com um compromisso com a excelência operacional e o serviço ao cliente, a CVI Transportes Marítimos tem investido nas suas operações, para garantir a qualidade e a confiabilidade. A empresa tem se empenhado em adotar práticas sustentáveis e responsáveis, buscando minimizar o impacto ambiental de suas atividades e contribuir para a preservação do ecossistema marinho.

A CV Interilhas faz parte do Grupo ETE, que engloba empresas como Cabo Verde Transinsular, Navex Cabo Verde, ETE LOGÍSTICA e S&C Cabo Verde. A missão do Grupo é proporcionar um serviço eficiente de soluções globais de transporte e logística marítima, visando o máximo retorno e a plena satisfação do cliente. Com mais de 30 anos de atuação no mercado cabo-verdiano, o Grupo ETE tem sido um catalisador de benefícios significativos para o país. Seu compromisso abrange diversos aspetos, incluindo a aproximação das pessoas, o estímulo aos negócios internos, o desenvolvimento empresarial, a promoção de conexões internacionais, além de priorizar a segurança e a sustentabilidade em suas operações.

4.2. Operações e Frota Marítima

Em 2023, a CV Interilhas adotou um novo modelo operacional, composto por três navios principais e um navio reserva.

A CV Interilhas opera uma extensa rede de rotas inter-ilhas que abrange todas as ilhas habitadas. Essas rotas são essenciais para garantir a mobilidade de pessoas e mercadorias entre as ilhas, facilitando não apenas o transporte de passageiros, mas também o comércio e o intercâmbio cultural.

Além de transportar passageiros, a CV Interilhas desempenha um papel fundamental no transporte de carga, garantindo o abastecimento regular de alimentos, bens de consumo e materiais essenciais em todas as ilhas. Essa infraestrutura logística é crucial para o desenvolvimento económico e social de Cabo Verde, sustentando as atividades comerciais e industriais em todo o país.

Os serviços oferecidos pela CV Interilhas são caracterizados pela regularidade e frequência, garantindo que todas as ilhas tenham acesso confiável ao transporte marítimo. Esta regularidade é ainda mais importante para os residentes de ilhas sem acesso a voos, devido à inexistência de aeroportos, que dependem do transporte marítimo para acesso a serviços essenciais.

A CV Interilhas está comprometida com a sustentabilidade ambiental e opera sua frota de acordo com as melhores práticas ambientais. Isso inclui a implementação de medidas para minimizar o impacto ambiental de suas operações.

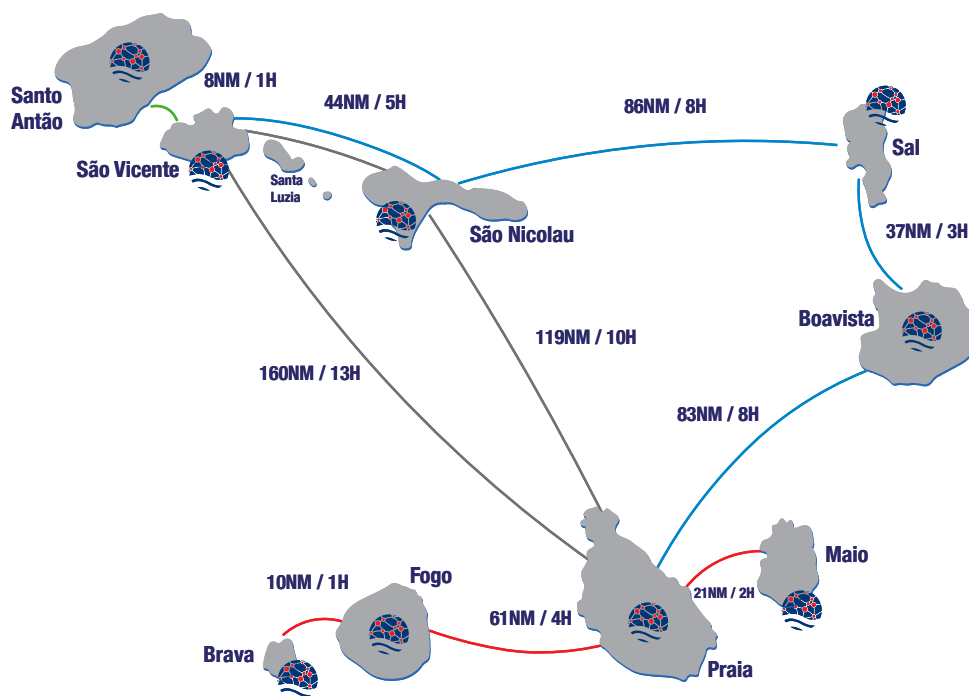
4.3. Importância no Contexto Nacional

A CVI Transportes Marítimos tem sido uma peça fundamental no desenvolvimento e na conexão das ilhas de Cabo Verde, desempenhando um papel fundamental na promoção da mobilidade, do comércio e do desenvolvimento socioeconómico do país. Com uma visão de longo prazo, a empresa continua comprometida em servir as comunidades cabo-verdianas e em contribuir para o crescimento e o progresso de Cabo Verde como um todo.

Em suma, a CV Interilhas desempenha um papel decisivo no tecido social e económico de Cabo Verde, promovendo a conectividade, a coesão e o desenvolvimento sustentável.

Devido à situação económica do país considerando, nomeadamente, o poder de compra, o transporte marítimo é reconhecido como o principal meio de transporte entre as ilhas de Cabo Verde. Também, como um país importador e arquipelágico, o abastecimento das ilhas é dependente do transporte marítimo proporcionado pela CV Interilhas. A empresa garante o fluxo contínuo de bens essenciais para todas as ilhas, contribuindo assim para o seu desenvolvimento. Sua presença e operações eficientes são fundamentais para sustentar as atividades económicas locais, promover o comércio entre as ilhas e facilitar a conectividade e em todo o país.

As operações da CV Interilhas garantem que as ilhas permaneçam conectadas e acessíveis para todos.



Fonte: CV Interilhas



Relatório de Impacto

5. Relatório de Impacto

A alocação dos fundos resultantes da emissão possibilitou à CV Interilhas implementar um novo modelo operacional, focalizado na regularidade, disponibilidade e previsibilidade dos serviços de transporte marítimo inter-ilhas. Esse modelo teve um impacto significativo em diversos aspectos:

- **Conexão constante entre ilhas:** A melhoria na regularidade e disponibilidade dos serviços de transporte marítimo promoveu uma conexão mais constante entre as ilhas, facilitando a mobilidade e promovendo o intercâmbio social, cultural e comercial.
- **Criação de mais oportunidades de trabalho:** A ampliação das operações da CV Interilhas resultou na criação de novos postos de trabalho diretos e indiretos, contribuindo para a geração de empregos e o desenvolvimento económico das comunidades locais.
- **Estabilidade e previsibilidade no mercado:** O estabelecimento de rotas fixas e horários pré-definidos proporcionou estabilidade e previsibilidade no mercado, beneficiando não apenas os passageiros, mas também os negócios locais dependentes do transporte marítimo para o abastecimento de mercadorias e matérias-primas.
- **Desenvolvimento socioeconómico das ilhas:** O acesso mais fácil e regular ao transporte marítimo incentivou o turismo, o comércio formal e informal e o consequente desenvolvimento de pequenas empresas locais, impulsionando assim o crescimento socioeconómico.
- **Compromisso com a sustentabilidade:** Além dos benefícios económicos e sociais, a CV Interilhas reforçou seu compromisso com a sustentabilidade, adotando práticas mais ambientalmente responsáveis para minimizar o impacto ambiental de suas operações.

5.1. Indicadores de Desempenho

A avaliação do desempenho de uma empresa determina a sua eficácia e eficiência operacional. Nesse contexto, o iibCV está comprometido em analisar e medir diversos aspectos fundamentais das operações da CV Interilhas, fornecendo *insights* valiosos sobre sua capacidade de atender as necessidades dos clientes, operar com segurança e otimizar seus recursos. Através da avaliação de indicadores como o número de viagens realizadas, a taxa de ocupação dos navios, a pontualidade das viagens, preço das viagens, a segurança das operações e a eficiência operacional, podemos obter uma compreensão abrangente do impacto da CV Interilhas como destinatária de financiamento no âmbito da emissão da Blue Bond. Esta secção explorará detalhadamente esses indicadores e sua importância para as operações da empresa.

5.1.1. Número de Viagens Realizadas

Sob o novo modelo operacional, a CV Interilhas realiza 63 viagens semanais, o que equivale a aproximadamente 500 mil passageiros transportados por ano. Essa reestruturação resultou em uma otimização significativa na taxa de ocupação dos navios, permitindo operações mais alinhadas com as necessidades reais dos clientes e do país. O novo modelo foi projetado para garantir uma exploração financeiramente sustentável, proporcionando benefícios tangíveis para a empresa. Um dos principais benefícios é a mudança para operações centradas nas pessoas, visando oferecer serviços mais eficientes e adequados às demandas dos passageiros e das comunidades atendidas.

ORIGEM	PAX -VAR. HOMÓL. (und)						
	Dezembro			YTD			
	2022	2023	%	2022	2023	Units	%
SA - Santo Antão	11 689	12 513	7%	148 269	114 544	-33 725	-23%
SV - São Vicente	12 546	13 203	5%	155 624	141 015	-14 609	-9%
SN - São Nicolau	1 124	1 239	10%	14 028	12 972	-1 056	-8%
Sal	2 497	2 152	-14%	20 994	20 703	-291	-1%
Boavista	1 515	1 749	15%	15 505	17 891	2 386	15%
Maio	1 999	2 195	10%	25 035	25 383	348	1%
Santiago	6 172	6 495	5%	71 805	68 204	-3 601	-5%
Fogo	1 951	2 384	22%	28 959	26 422	-2 537	-9%
Brava	1 003	1 156	15%	14 090	14 079	-11	0%
TOTAL	40 496	43 086	6%	494 309	441 213	-53 096	-11%

Origem	CARGA TOTAL -VAR. HOMÓL. (Ton)						
	Dezembro			YTD			
	2022 (Ton)	2023 (Ton)	%	2022	2023	Dif.	%
S.Antão	1 639	3 272	100%	46 100	36 810	-9 290	-20%
S.Vicente	3 314	4 170	26%	55 706	47 539	-8 167	-15%
S.Nicolau	252	259	3%	2 730	3 237	508	19%
Sal	438	601	37%	4 356	5 662	1 306	30%
Boavista	373	388	4%	2 522	4 799	2 277	90%
Maio	226	210	-7%	1 874	2 611	737	39%
Santiago	2 901	2 543	-12%	55 580	35 548	-20 032	-36%
Fogo	492	618	26%	7 578	7 788	210	3%
Brava	241	189	-22%	2 306	2 711	406	18%
Total	9 876	12 249	24%	191 532	146 705	-44 826	-23%

Fonte: CV Interilhas

5.1.2. Taxa de Ocupação dos Navios

O novo modelo operacional implementado pela CV Interilhas visou otimizar a taxa de ocupação dos navios, trazendo consigo uma série de benefícios significativos. Com uma maior taxa de ocupação dos navios, a empresa reduziu seus custos operacionais por passageiro transportado, já que os custos fixos são distribuídos por um maior número de passageiros. Uma maior ocupação dos navios permitiu uma utilização mais eficiente dos recursos, resultando em uma operação mais rentável e sustentável.

Além dos benefícios financeiros, uma maior taxa de ocupação dos navios também proporciona uma experiência mais confortável para os passageiros. Navios mais cheios tendem a criar uma atmosfera mais animada e dinâmica a bordo, melhorando a experiência de viagem para os passageiros. Com mais passageiros a bordo, há uma maior interação social e oportunidades para *networking* e conexões entre os viajantes.

Do ponto de vista ambiental, uma maior taxa de ocupação dos navios também leva a uma redução na pegada de carbono por passageiro transportado. Com menos viagens realizadas com lugares vazios, há uma redução no consumo de combustível por passageiro, contribuindo assim para a sustentabilidade ambiental.

Otimizar a taxa de ocupação dos navios da CV Interilhas traz uma série de benefícios económicos, sociais e ambientais, melhorando tanto a eficiência operacional da empresa quanto a experiência geral dos passageiros, ao mesmo tempo em que promove práticas mais sustentáveis no setor de transporte marítimo.

5.1.3. Pontualidade das Viagens

A CV Interilhas tem como objetivo oferecer viagens pontuais e confiáveis entre as ilhas de Cabo Verde. Com uma extensa rede de rotas entre as ilhas, a empresa realiza um grande número de viagens semanais para atender às necessidades de mobilidade e comércio. Monitorizar os horários de partida e chegada de cada embarcação, garante a pontualidade das viagens, proporcionando aos passageiros e às empresas a confiança de que chegarão ao seu destino no horário previsto. Também, a implementação de rotas fixas e horários pré-definidos cria estabilidade, previsibilidade e confiança no mercado, contribuindo para uma operação mais pontual e eficiente.

Contrariamente ao que se verificava no passado a CV Interilhas calendariza e publica os horários das viagens semanais, conforme tabela abaixo, contribuindo para uma melhora significativa na confiabilidade e pontualidade das viagens.

NAVIO Vessel	ORIGEM / DESTINO Origin / destination	2ª Feira Mon	3ª Feira Tue	4ª Feira Wed	5ª Feira Thu	6ª Feira Fri	Sábado Sat	Domingo Sun
KRIOLA	Santiago Arrival / Chegada Departure / Saída	07:00			07:00		07:00	
	Fogo Arrival / Chegada Departure / Saída	11:00 12:00			11:00 12:00		11:00 12:00	
	Brava Arrival / Chegada Departure / Saída	13:00 14:00			13:00 14:00		13:00 14:00	
	Fogo Arrival / Chegada Departure / Saída	15:00 16:00			15:00 16:00		15:00 16:00	
	Santiago Arrival / Chegada Departure / Saída	20:00			20:00		20:00	
	Maio Arrival / Chegada Departure / Saída			09:00 10:00		19:00 20:00		19:00 20:00
	Santiago Arrival / Chegada Departure / Saída			12:00		22:00		22:00

NAVIO Vessel	ORIGEM / DESTINO Origin / destination	2ª Feira Mon	3ª Feira Tue	4ª Feira Wed	5ª Feira Thu	6ª Feira Fri	Sábado Sat	Domingo Sun
DONA TUTUTA	São Vicente Arrival / Chegada Departure / Saída	09:00				09:00		
	São Nicolau Arrival / Chegada Departure / Saída	14:00 15:00				14:00 15:00		
	Sal Arrival / Chegada Departure / Saída	23:00 23:59				23:00 23:59		
	Boavista Arrival / Chegada Departure / Saída		03:00 04:00				03:00 04:00	
	Santiago Arrival / Chegada Departure / Saída		11:00 12:00				11:00 12:00	
	Boavista Arrival / Chegada Departure / Saída		20:00 21:00				20:00 21:00	
	Sal Arrival / Chegada Departure / Saída		23:59		01:00		23:59	01:00
	São Nicolau Arrival / Chegada Departure / Saída			09:00 10:00				09:00 10:00
	São Vicente Arrival / Chegada Departure / Saída			15:00				15:00

Fonte: CV Interilhas

5.1.4. Preço das viagens

Cabo Verde é um país composto por ilhas e com uma economia com alguma limitação em termos de poder de compra, onde as famílias enfrentam muitas vezes dificuldades para suportar os custos das deslocações entre as ilhas, especialmente considerando que o salário mínimo (15 mil escudos) em muitos casos é inferior ao preço de um bilhete de avião. Nesse contexto, os preços mais acessíveis praticados pela CV Interilhas desempenham um papel importante na facilitação das viagens entre as ilhas, considerando que o preço máximo praticado para transporte de passageiro nacionais, ascendendo a cerca de 8 mil escudos (ida e regresso), é bastante inferior ao preço praticado nas viagens aéreas, cujo valor no mesmo

percurso se situa à volta de 26 mil escudos. Por outro lado, sendo o país predominantemente importador, o transporte marítimo é o meio privilegiado para o transporte de cargas entre as ilhas, devido à sua capacidade de transportar grandes quantidades, a preços acessíveis, face à limitada capacidade de carga e elevado custo dos aviões. Sem o adequado funcionamento do transporte marítimo, uma parte significativa da população e operadores económicos, composto, especialmente, por empresas de pequena dimensão e informais, fica limitada ou excluída da possibilidade de viajar ou enfrentam sérias limitações em suas atividades.

5.1.5. Segurança das Operações

A CV Interilhas está comprometida com a segurança das operações marítimas em todas as suas atividades. A empresa mantém uma frota diversificada, composta por navios equipados com tecnologia avançada de navegação e segurança. A realização de manutenções regulares e inspeções rigorosas nas embarcações, garante que atendam aos mais altos padrões de segurança e conformidade regulatória. A formação adequada da tripulação em procedimentos de segurança e a implementação de medidas de prevenção de acidentes são prioridades para a empresa, visando proteger a vida humana, os ativos e o meio ambiente.

5.1.6. Eficiência Operacional

A empresa busca constantemente aumentar sua eficiência operacional para oferecer um serviço de transporte marítimo mais eficaz. Com o novo modelo operacional implementado em 2023, a empresa otimizou a taxa de ocupação de seus navios, melhorando a utilização de recursos e reduzindo custos operacionais. A regularidade, disponibilidade e previsibilidade das viagens foram aprimoradas, resultando em mais confiança em relação aos horários, frequência e itinerários.

A CV Interilhas está comprometida em utilizar de forma eficiente seus recursos, como combustível e capacidade das embarcações, e em minimizar desperdícios em suas operações. Isso contribui não apenas para a redução de custos, mas também para a melhoria da qualidade do serviço oferecido aos passageiros e para o aumento da competitividade da empresa no mercado de transporte marítimo em Cabo Verde.

5.2. Geração de Emprego e Desenvolvimento Local

A CV Interilhas, juntamente com o grupo do qual faz parte, desempenha um papel significativo na geração de emprego e no desenvolvimento local em Cabo Verde. A empresa emprega diretamente 132 colaboradores, enquanto o Grupo emprega mais 128 colaboradores no país. Como o transporte marítimo é o principal meio de deslocação entre as ilhas, o impacto vai além dos empregos diretos na CV Interilhas e no respetivo Grupo. Setores como Comércio, Turismo e outros Serviços dependem da conectividade proporcionada pelo transporte marítimo para operar e prosperar. Assim, parte do emprego gerado por esses setores pode ser atribuído indiretamente à CV Interilhas, contribuindo para o desenvolvimento do país.

5.3. ODS – Impactos Diretos e Indiretos

ODS ID	Objetivos ODS Metas
 <p>1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Manutenção de 260 postos de trabalho diretos.• Transporte de pessoas e cargas para todas as ilhas do país, facilitando o comércio e promovendo o desenvolvimento económico.• Impulsionar o turismo, proporcionando acesso às diferentes ilhas de Cabo Verde.• Mais acessos a serviços essenciais, como educação, saúde e outros serviços públicos.• Geração de mais oportunidades de empregos diretos e indiretos, contribuindo para a redução da pobreza e das desigualdades sociais.
 <p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO</p>	<ul style="list-style-type: none">• A criação dos postos de trabalho diretos e indiretos, ajuda a reduzir a pobreza ao oferecer oportunidades de emprego estáveis e remuneradas para os cabo-verdianos, contribuindo para o sustento de suas famílias e melhorando seu padrão de vida.• O transporte de cargas para todas as ilhas do país pela CV Interilhas facilita o comércio e promove o desenvolvimento económico. Isso leva ao surgimento de mais oportunidades de emprego indiretas em setores relacionados, como turismo, comércio e logística, e ajuda a impulsionar ainda mais a economia local e a reduzir a pobreza.
 <p>14 VIDA NA ÁGUA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Ao aumentar a eficiência de suas operações, a CV Interilhas contribui para a conscientização ambiental entre passageiros e tripulação, promovendo uma maior proteção dos recursos marinhos de Cabo Verde.• A expansão das operações da empresa facilita o acesso seguro a áreas marinhas protegidas e promover o ecoturismo, incentivando o turismo sustentável e a conservação da vida marinha.• Maior escala das operações com uma maior previsibilidade assegura maior taxa de ocupação e eficiência, constituindo uma poupança de recursos e redução de impacto ambiental.
 <p>17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Memorando de entendimento com a Bolsa de Valores de Cabo Verde que contempla entre outros aspetos o desenvolvimento de produtos inovadores no mercado de capitais cabo-verdiano.• Participação do PNUD e do Joint Fund na emissão realizada.• A emissão das Blue Bonds incentiva outras empresas e investidores a considerar opções de financiamento sustentável e a colaborar em projetos de impacto social e ambiental positivo. Essa disseminação de práticas sustentáveis e parcerias colaborativas pode estimular o crescimento de uma economia mais resiliente e inclusiva em Cabo Verde, alinhada com os objetivos globais de desenvolvimento sustentável.• A cooperação entre as bolsas de valores de Cabo Verde e do Luxemburgo para a listagem das blue bonds na Luxembourg Sustainable Exchange (LuxSE) é uma parceria eficaz entre instituições financeiras para promover o desenvolvimento sustentável. Essa colaboração fortalece o acesso ao financiamento para projetos sustentáveis em Cabo Verde, facilitando investimentos em áreas-chave, como transporte marítimo.• Memorando de Entendimento com a Associação Profissional das Instituições de Microfinanças de Cabo Verde, S.A - Em processo de assinatura.



Dados de Referência

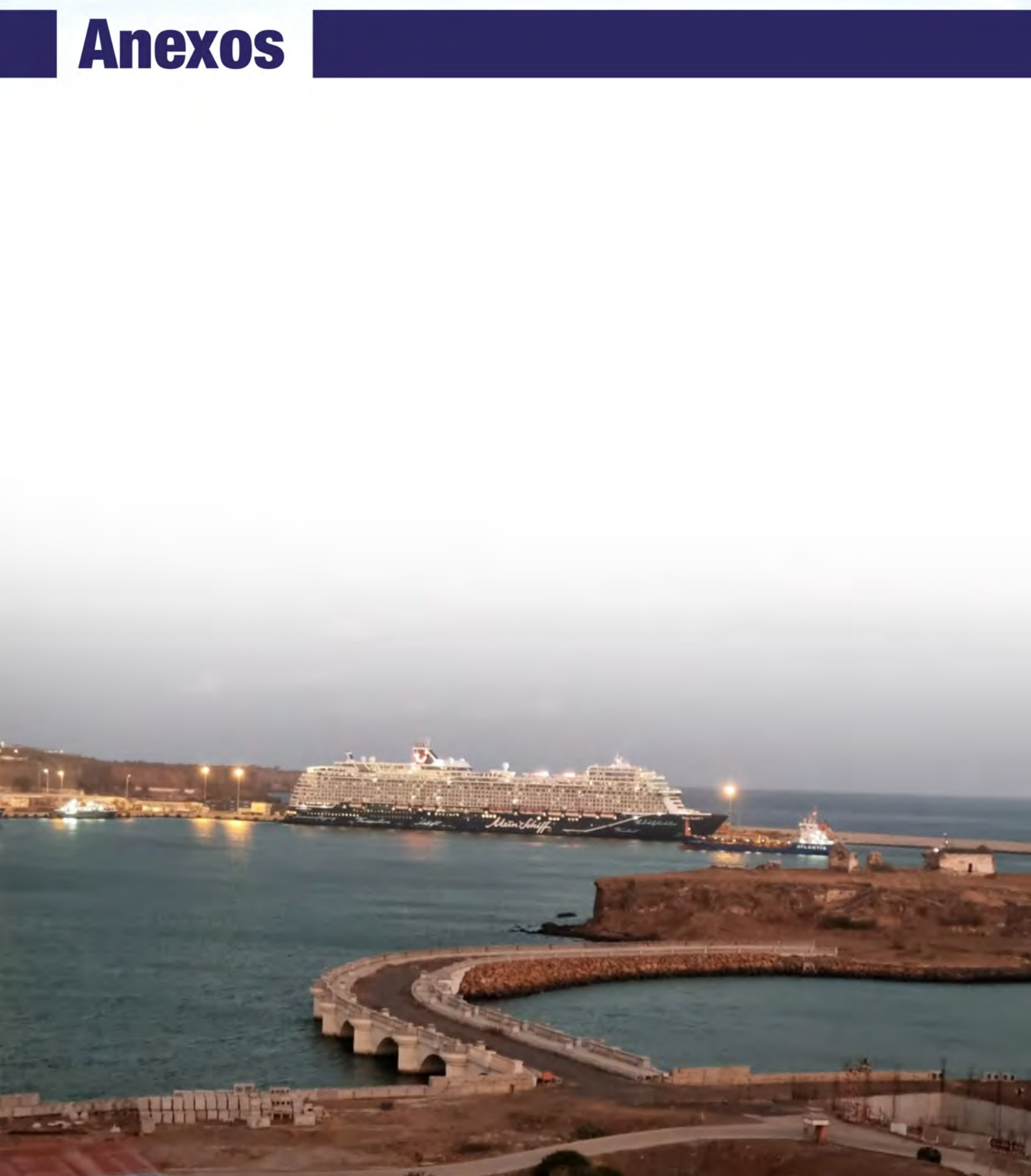
6. Dados de Referência

De acordo com as Estatísticas dos Transportes referentes ao ano de 2023, divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística, observou-se um aumento significativo em várias áreas do transporte marítimo em Cabo Verde. Houve um aumento de 1,8% no número de movimentos de navios em relação ao ano de 2022, indicando uma maior atividade e circulação marítima no país. Registrou-se um aumento de 3,4% no número de passageiros movimentados em relação ao período homólogo, evidenciando uma maior demanda por transporte marítimo entre as ilhas. Também foi observado um aumento de 7,3% no número de mercadorias movimentadas, refletindo um crescimento no comércio e na atividade económica relacionada ao transporte de carga por via marítima. Esses dados fornecem uma importante referência sobre o panorama do transporte marítimo em Cabo Verde e demonstram uma tendência de crescimento e desenvolvimento nesse setor.

Ainda de acordo com os dados do relatório do 4º trimestre de 2023 do Instituto Nacional de Estatística (INE), observou-se um aumento na movimentação de navios de cabotagem em comparação com o ano anterior. No 4º trimestre de 2023, foram registados 1728 movimentos de navios de cabotagem, em comparação com 1704 no mesmo período de 2022. Esses números refletem um cenário de atividade contínua e crescente no transporte marítimo em Cabo Verde. Os dados mostram que essa movimentação resultou no transporte de 194.634 toneladas de carga e 381.381 mil passageiros. Esses indicadores destacam a importância do transporte marítimo para a economia e a conectividade das ilhas de Cabo Verde, evidenciando o papel fundamental desempenhado por esse setor na movimentação de mercadorias e pessoas no arquipélago.



Anexos



7. Anexos

Links:

<https://www.luxse.com/about-us/press-center/53c7a470-e652-4e30-8929-0c29603b2c9e> **First-Cabo-Verdean-green-bond-listed-on-LuxSE**

<https://www.luxse.com/security/CVIIBDOM0007/386176>

Relatório de Auditoria



8. Relatório de Auditoria



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

sobre o Relatório de Impacto do Blue Bond "iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028", nos termos do artigo 17º do Regulamento nº1/2021 de 14 de outubro, da Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários

À Comissão Executiva do
Internacional Investment Bank S.A.

Introdução

Nos termos do artigo 17º do Regulamento nº 1/2021 emitido pela Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários (AGMVM), efetuámos uma revisão dos critérios adotados pelo Internacional Investment Bank S.A. ("Banco" ou "iib") quanto à conformidade do Relatório de Impacto do Blue Bond " iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028", com as diretrizes para a emissão de Títulos Azuis constantes do presente Regulamento e as orientações para emissão dos Títulos Azuis emanadas pelo Pacto Global das Nações Unidas (UNGC) e, pela Associação Internacional dos Mercados de Capitais (ICMA).

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Banco a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado que permita assegurar a observância das diretrizes para a emissão de Títulos Azuis constantes do presente Regulamento e as orientações para emissão dos Títulos Azuis emanadas pela UNGC e ICMA, de acordo com o disposto no Regulamento nº 1/2021 da AGMVM e, ainda, que a informação apresentada esteja isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.

É, ainda, da responsabilidade do Banco assegurar que a informação disponibilizada no âmbito desta revisão é verdadeira, completa e encontra-se atualizada, particularmente no que diz respeito à preparação do Documento Informativo, Relatórios de Alocação de recursos de investimentos em Títulos Azuis, incluindo informações sobre percentagens dos recursos alocadas por Projetos/ Programa Azul, percentagem dos recursos alocados para financiamento e refinanciamento e saldo remanescente de recursos não alocados, particularmente, o Relatório de Impacto do Blue Bond " iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028", e a partilha da documentação de suporte ao Empréstimo e ao seu alinhamento com as SBG 2021 do ICMA.

Responsabilidade do Auditor Independente

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia razoável de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos que, no nosso julgamento, são necessários para expressar uma



Associação Sociedade de Auditores Certificados, Lda

Cidade da Praia- Ilha de Santiago - Cabo Verde

NIF: 269836802

CP 12/0PACC

conclusão sobre o alinhamento do Relatório de Impacto do Blue Bond "iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028", com a observância das diretrizes para a emissão de Títulos Azuis constantes do presente Regulamento, bem como, com os Princípios para a emissão dos Títulos Verdes e de Títulos Vinculados à Sustentabilidade do ICMA; e as orientações para emissão dos Títulos Azuis emanadas pela UNGC, de acordo com o disposto no Regulamento nº 1/2021 da AGMVM, em conformidade com os descritos na secção "Âmbito" abaixo.

Âmbito do trabalho.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a norma internacional sobre trabalhos de garantia de fiabilidade ISAE 3000 (revista) – "Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Histórica", emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board, da International Federation of Accountants. Esta norma exige que planeemos e executemos o trabalho de garantia de fiabilidade com o objetivo de obter um grau de segurança razoável sobre se os procedimentos adotados pelo Banco para a emissão do Relatório de Impacto do Blue Bond "iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028", se encontram de acordo com o estabelecido no Regulamento nº 1/2021 da AGMVM e, ainda, que a informação apresentada esteja isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Os procedimentos desenvolvidos no âmbito na nossa revisão dos critérios adotados pelo Banco quanto à elaboração do Relatório de Impacto do Blue Bond "iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028", foram os seguintes:

- verificar se a preparação e a implementação dos projetos financiados com títulos Azuis foram em conformidade com as diretrizes para a emissão dos Títulos Verdes e de Títulos Vinculados à Sustentabilidade do ICMA, bem como as orientações para emissão dos Títulos Azuis emanadas da UNGC;
- verificação do cumprimento dos artigos nºs 8.º e 9.º do Regulamento nº 1/2021 da AGMVM;
- verificação do cumprimento do artigo 15.º do Regulamento nº 1/2021 da AGMVM no sentido de assegurar não só a estrutura do Relatório, mas também garantir a observância das diretrizes para a emissão dos Títulos Verdes e de Títulos Vinculados à Sustentabilidade do ICMA, bem como as orientações para emissão dos Títulos Azuis emanadas pela UNGC;
- verificação do cumprimento do artigo 16.º do Regulamento nº 1/2021 da AGMVM;
- confirmação de que a Comissão Executiva do Banco assegurou a implementação de políticas e procedimentos emanadas no Regulamento nº 1/2021 da AGMVM;
- confirmação de que o projeto alvo do Empréstimo Obrigacionista, referenciado no Documento Informativo, está sendo executado em conformidade com os critérios de elegibilidade dos Projetos Azuis das SBG 2021;
- verificar, numa base de amostragem, a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada,

através de cálculos e validação de dados reportados;

- ✚ executar, numa base de amostragem, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- ✚ verificar os dados financeiros e económicos incluídos no Relatório de Impacto do Blue Bond "iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028";
- ✚ verificar a conformidade da informação constante no Documento Informativo (Relatório de Impacto do Blue Bond " iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028" e na documentação de suporte com os requisitos das SBG 2021.

Os procedimentos executados tiveram por base a seguinte informação:

- i. Relatório de Impacto do Blue Bond " iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028";

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis. Somos independentes do Banco de acordo com os requisitos do Código de Ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, o qual foi elaborado em conformidade com os princípios e normas do Código de Ética da Comissão Internacional de Normas de Ética para Contabilistas e Auditores (IESBA), e cumprimos com os restantes requisitos éticos previstos no referido Código de Ética.

Tendo presente a informação disponibilizada e os procedimentos executados, entendemos que a prova obtida é suficiente e apropriada para permitir apresentar a nossa conclusão.

Conclusão

Com base nos procedimentos executados e descritos na secção "Âmbito do trabalho", concluímos que os critérios adotados pelo Banco, relativamente ao Relatório de Impacto do Blue Bond " iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028" e os respetivos anexos, estão de acordo com o disposto no Regulamento nº 1/2021, emitido pela AGMVM, particularmente, os artigos 15º e 16º do mesmo e com os princípios para a emissão dos Títulos Verdes e dos Títulos Vinculados à Sustentabilidade do ICMA, bem como as orientações para emissão dos Títulos Azuis emanadas pela UNGC.

Cidade da Praia, 15 de maio de 2024.

SMJ e Associados Sociedade de Auditores Certificados Lda.

Auditor Certificado, CRC 12/OPACC



Phone: (+238) 2648017 / 2618533

Mobil: (+238) 9947135 / 9744279

Considerações Futuras



9. Considerações Futuras

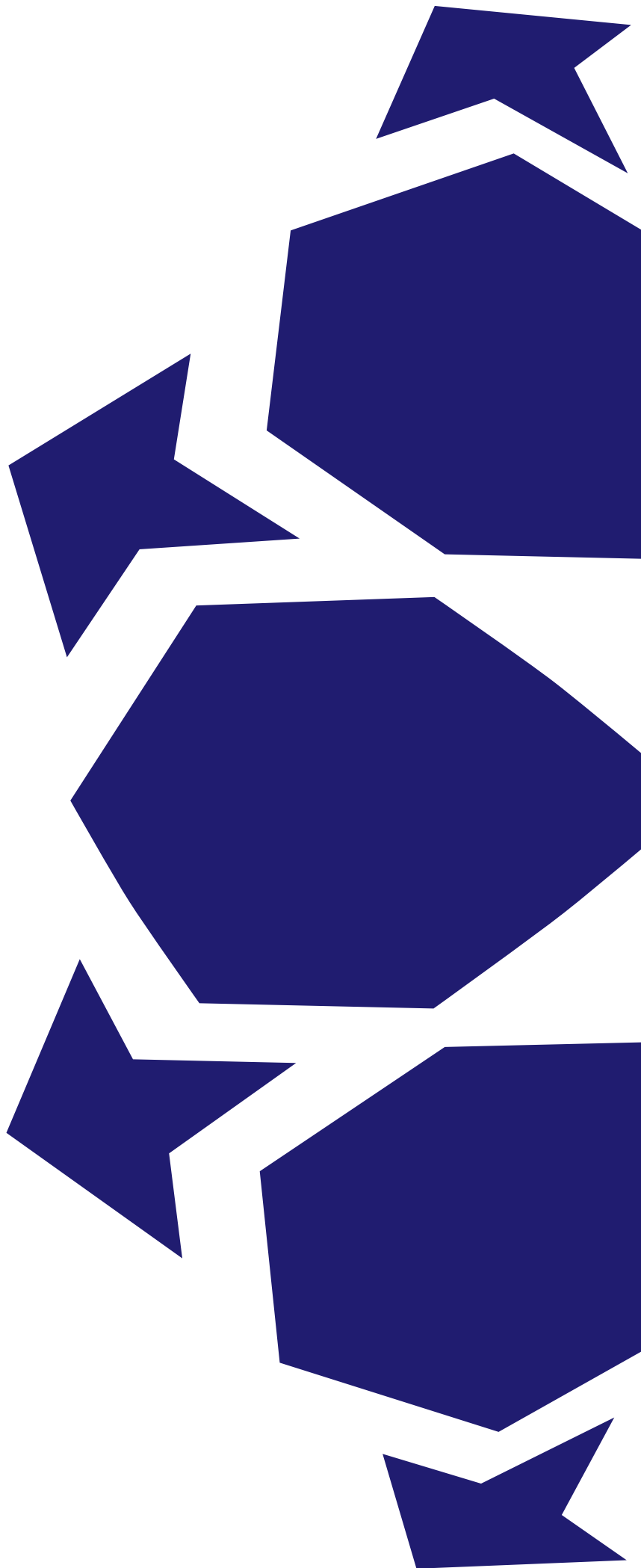
Anualmente e até ao reembolso total dos fundos, continuaremos a produzir relatórios para monitorar e avaliar os resultados das iniciativas financiadas pela emissão das Blue Bonds. Pese embora estarmos extremamente satisfeitos com a alocação de grande parte dos recursos angariados logo no momento da emissão em projetos estruturais elegíveis que contribuem para a sustentabilidade da economia azul em Cabo Verde, reconhecemos a importância de promover o acesso a microcréditos como parte integral dos esforços de desenvolvimento socioeconómico em Cabo Verde. Como era de se esperar, a alocação de microcréditos representa um desafio significativo para um banco comercial, dada a ausência de presença nesse segmento de mercado, bem como as diferenças entre a lógica da procura desse mesmo segmento e a lógica de desenvolvimento da oferta por parte de um operador bancário, tanto em termos operacionais quanto regulatórios. No entanto, continuamos firmemente convictos de que há valor a ser explorado por meio do estabelecimento de parcerias com entidades de microfinanças que possuem a penetração necessária, o conhecimento e a capacidade, mas que carecem da escala e da amplitude que um banco pode fornecer. Desta forma, acreditamos que seremos capazes de estabelecer tais parcerias e superar o ceticismo existente, dando origem a uma nova fase e forma de atuação no mercado que poderá ser determinante para o desenvolvimento do setor das microfinanças e para o papel que os bancos podem desempenhar neste contexto, enquanto fornecedores de escala e capacidade, com impacto profundo na redução da pobreza, promoção do empreendedorismo local e geração de empregos dignos. Portanto, para maximizar o impacto dos fundos disponíveis e alcançar as metas de desenvolvimento sustentável, é essencial explorar parcerias estratégicas com instituições de microcrédito estabelecidas e encontrar maneiras inovadoras de superar os obstáculos regulatórios e operacionais. Tais esforços são fundamentais para garantir que os recursos das Blue Bonds sejam alocados de forma eficaz e alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável de Cabo Verde, tendo em vista o impacto positivo abrangente que a emissão teve, conforme evidenciado ao longo deste relatório.

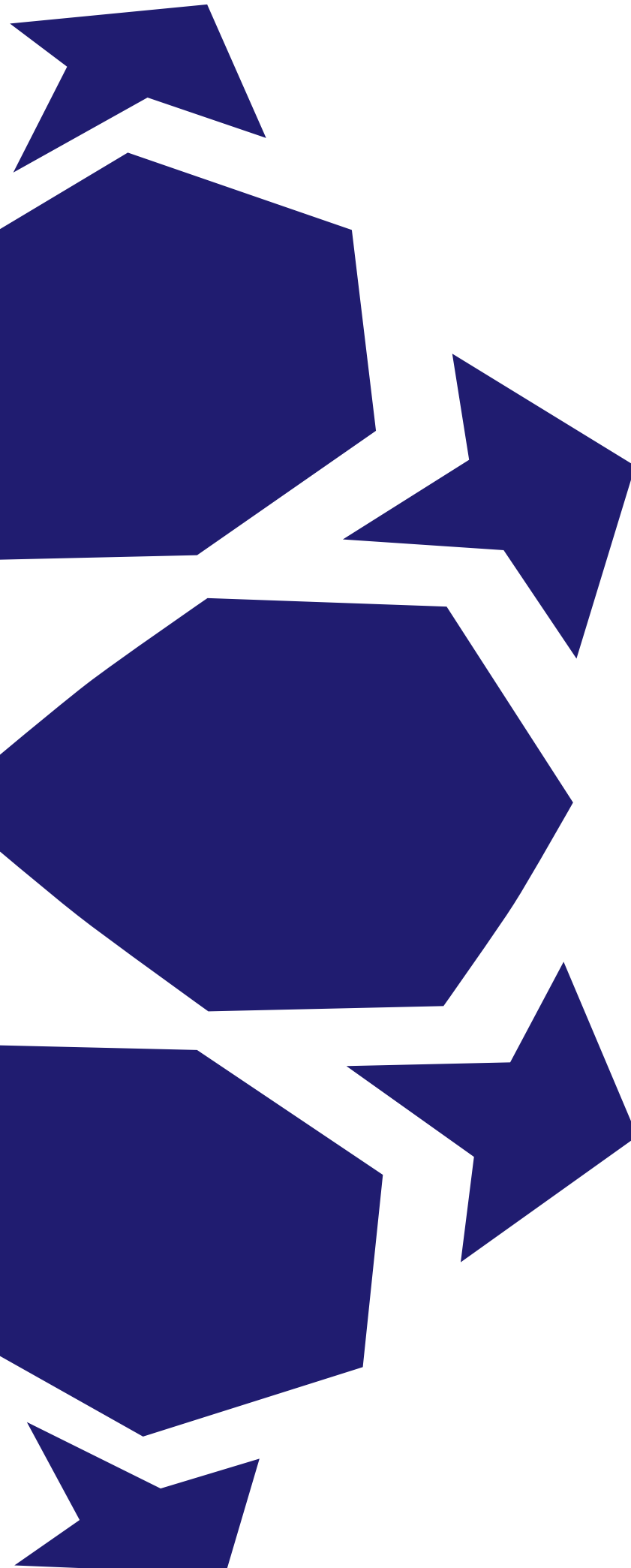
De salientar que a CV Interilhas, empresa beneficiária dos fundos alocados, colaborou para o fornecimento de dados importantes para a realização do relatório, não sendo possível em alguns pontos fornecer dados que satisfizessem alguns pontos do relatório. O iibCV continuará a sensibilizar os *Stakeholders* da necessidade de convergir para o desenvolvimento das atividades económicas de acordo com as boas práticas e os melhores standards internacionais.

No geral, a emissão e a conseqüente alocação dos recursos foram bem recebidas pelo mercado, mas ainda denotamos alguma resistência em aceitar produtos novos e inovadores, devido a natureza tradicional do nosso mercado. Continuaremos a trabalhar para trazer mais inovação ao mercado de forma sustentável e responsável, acrescentando assim valor ao mercado e a sociedade em geral.

Your Bank, Your Future

O seu Banco O seu Futuro





Your Bank, Your Future

O seu Banco O seu Futuro



international investment bank S.A.

Avenida Cidade de Lisboa, CP 35,
Praia, Santiago, Cabo Verde

🌐 iibanks.com/westafrica

☎ +238 260 2626

